

Kerigma, discipulado e missão: catequese da imagem, dos sinais e das atitudes em José Fernandes de Oliveira (Padre Zezinho)

Israel José Nery¹

Resumo: O texto visita diversos âmbitos da produção do Padre José Fernandes de Oliveira, especialmente livros, palestras e músicas, demonstrando o caráter eminentemente catequético das obras do autor e sua conexão com a caminhada pastoral e catequética da Igreja no Brasil.

Palavras-chave: Padre Zezinho; Catequese; Evangelização;

Abstract: The essay visits several aspects of Priest José Fernandes de Oliveira's production, especially books, lectures and songs, demonstrating the prominently catechism nature of the author's creations and its connection with the pastoral and catechism direction of the Church in Brazil.

Keywords: Priest Zezinho; catechism; evangelization.

1. Irmão Israel José Nery fsc é natural de Machado-MG e primo do Padre Zezinho. Formado em Ciências Religiosas pela Universidade Lateranense, em Roma, com especialização em Catequética e Teologia da Vida Religiosas Consagrada. Membro do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs (Lassalitas). Foi Assessor Nacional, na CNBB, para Catequese e Educação. Integrou a Diretoria da Confederação de Religiosos da América Latina (CLAR). Foi Provincial Lassalistas no Brasil e no Chile. É conferencista e escritor. Reside em São Paulo-SP.

1. Não sou padre show-man: Sou catequista

Muitas foram às vezes em que o Padre José Fernandes de Oliveira (Padre Zezinho, scj), natural de Machado-MG - famoso por seus mais de 90 livros, mais de 1700 canções, milhares de *shows*, programas de televisão e rádio, centenas de CDs e DVDs, discos falados, livros e artigos, musicais, *Facebook*, *WhatsApp* -, tentou apresentar-se e descrever-se como catequista. Nas décadas de 70 e 80, talvez ele tenha sido um dos presbíteros mais famosos do mundo e, mesmo assim, sua convicção de ser catequista crescia como opção dele para evangelizar, catequizar e formar mais e mais as pessoas que Deus colocava em seu caminho.

Desde que descobriu, já no tempo de seminarista, os dons que Deus lhe concedera de compor canções (letra e música), ele passou a fazer a sua leitura meditada, em forma de canção, tanto da Palavra de Deus, como da vida, das mais diversas situações do seu dia a dia, do sofrimento do povo, do ensinamento da Igreja, das belezas da natureza, dos conflitos humanos e da busca da felicidade.

Ciente da necessidade de investir em si mesmo para sempre estar atualizado, além de seus estudos de Filosofia, Teologia, Música, Comunicação, Psicologia e outros, Padre Zezinho se tornou um leitor permanente, aprofundando, ampliando e enriquecendo seus conhecimentos. E tudo isso sempre foi e é lido, digerido e expressado, por ele, à luz da fé, confrontada com a vida, tanto em suas canções, como em seus artigos, canções, entrevistas, programas, Redes sociais e livros.

Enquanto muitas pessoas se enriqueceram e se enriquecem humana e cristãmente com seus programas de TV e de Rádio e outros meios de comunicação, ele é consciente de que não podemos impor a nossa fé, a nossa moral, as nossas convicções, mas com respeito e firmeza propô-las à liberdade do outro. Para ele, ser catequista não é nada fácil. “Fazer repercutir” a nossa fé, as verdades cristãs e, sobretudo, o Evangelho, que é a Boa Nova ou Boa Notícia (*Eu* = bom, boa; *angelia* = notícia) é muito exigente. Catequese, insiste Padre Zezinho, é fazer repercutir (*Katá* algo que bate com força e produz som; *Echéo* = eco). É fazer a Palavra de Deus ecoar no coração das pessoas e expandir-se por atitudes transformadoras. É algo que se anuncia e é bom de se ouvir. Quem não conhece o

Evangelho não recebeu catequese adequada, não conhece Jesus Cristo. Catequese é anunciar “Alguém” capaz de dar sentido à vida e propor este “Alguém” a quem recebe a mensagem e consequentemente viver como Jesus viveu.

2. Coerência entre fé e vida

Uma das principais preocupações do Padre Zezinho como catequista sempre foi a de batalhar para que os cristãos superem a cultura da ruptura entre fé e vida, fé e cultura. Ele se pergunta como é possível que o país de maior número de católicos do mundo tenha tanta miséria e pobreza, tanto desrespeito aos direitos humanos, tanta discriminação, violência, corrupção, manipulação da fé do povo simples?

Padre Zezinho insiste na conversão pessoal e social: a catequese tem de incidir na vida pessoal, sim, mas também na vida comunitária e social. Não há como ser cristão sem o compromisso com a transformação da sociedade pela força de valores, tais como a justiça, a solidariedade, o diálogo, a libertação e a promoção do empobrecido.

3. Encontrar Jesus e viver como Ele viveu

A catequese de Padre Zezinho sempre teve como preocupação fundamental ajudar as pessoas a vivenciarem um profundo e transformador encontro pessoal com Jesus e, consequentemente, passar a viver como Jesus viveu. Sua famosa canção: “Um dia uma criança me parou” é uma feliz síntese da sua catequese à qual ele é sempre fiel. E o refrão que marcou e ainda marca gerações, em poucas palavras, diz tudo: “Amar como Jesus amou; sonhar como Jesus sonhou; pensar como Jesus pensou; viver como Jesus viveu; sentir o que Jesus sentia; sorrir como Jesus sorria e, ao chegar ao fim do dia, eu sei que dormiria muito mais feliz!”².

2. PADRE ZEZINHO, “Amar como Jesus amou”, in _____, *Histórias Que Conto e Canto* (CD), 2014, disponível em: <<https://www.letras.mus.br/padre-zezinho/205779/>>, acesso em: 23 de agosto de 2019.

Em diversas outras canções e escritos, Padre Zezinho propõe o conhecimento e o seguimento de Jesus. Basta citar, por exemplo, “Um certo Galileu”, “Jesus é Luz”, “Seu nome é Jesus”, “Foi em nome de Jesus”, “Cantigas de ninar Jesus”, “Quando Jesus passar”, “Jesus Cristo me deixou inquieto”, “Conheço um coração”, “O Libertador”, “O Filho do carpinteiro”, “Ieshuah”, “Quem é esse Jesus”, “Eu penso em Jesus”, “Eu te chamo de Mestre”, “Como Disse o Nazareno” e outros. Na coletânea “O inquieto Jesus de Nazaré”, ele coloca em ordem cronológica suas canções sobre Jesus, desde o Natal até a cruz e a ressurreição. E na canção “És tu, Jesus” ele faz uma síntese quanto ao que Jesus significa hoje para muitas pessoas que o seguem.

Um dia um bispo comentou com o Padre Zezinho de que uma de suas canções mais lindas sobre Jesus tinha ficado incompleta, pois parara em Jesus na cruz e no mundo, ainda tendo medo dele, mas a verdade é que Jesus ressuscitou, está na glória com o Pai e o Espírito Santo e vive em nós e no meio de nós. Padre Zezinho agradeceu, disse que ia completar a canção “Um certo Galileu” e produziu a seguinte estrofe:

Vitorioso! Ressuscitou! Após três dias à vida Ele voltou.
Ressuscitado não morre mais, está junto do Pai, pois Ele é o Filho Eterno.
Mas Ele vive em cada lar e onde se encontrar um coração fraterno.
Proclamamos que Jesus de Nazaré, Glorioso e triunfante, Deus conosco está!
Ele é o Cristo e a razão da nossa fé! E um dia voltará!³.

Ciente da generalizada ignorância da maioria dos cristãos em relação à Bíblia, à síntese da Doutrina Cristã (o Catecismo), ao Compêndio da Doutrina Social da Igreja, ao ensinamento dos papas... Padre Zezinho, em muitos de seus programas de televisão e de rádio, intitulados “Pensar como Jesus pensou”, “Palavras que não passam”, insistia no “conhecimento” que não se reduz à razão

3. PADRE ZEZINHO, “Um certo galileu”, in _____, *Um certo galileu* (CD), 2009, disponível em: < <https://www.lettras.mus.br/padre-zezinho/248707/>>, acesso em: 23 de agosto de 2019.

cognitiva, importante sem dúvida, mas no conhecimento especial que vem da experiência profunda de Deus que atinge o ser humano inteiro: razão, afeto, relacionamentos, comportamento, modo de orar, modo de amar, modo de fazer o bem.

Face aos “muitos Jesus” que as mais diversas correntes cristãs apresentam, o Jesus de Nazaré histórico e o Jesus Cristo da fé, depois de sua ressurreição, Padre Zezinho decidiu elaborar um tratado de cristologia que intitulou “Um rosto para Jesus”⁴, com o objetivo de ajudar os cristãos a ter critérios bem pensados para discernir quem é o verdadeiro Jesus. O subtítulo da alentada obra é expressivo em relação à sua vocação e missão de catequista: “subsídios para uma catequese de atitudes”.

4. Catequese “pé no chão” e profética

A vasta formação inicial e permanente, o seu contínuo estudo da psicologia e da sociologia e a sua capacidade de estar atento ao que está acontecendo a cada dia, levam o Padre Zezinho ao conhecimento da realidade do ser humano concreto. Esta sua síntese expressa bem o seu ser e o seu agir, mergulhados na realidade do mundo de hoje e, particularmente, das pessoas nela inseridas. A realidade lhe “dói” muito profundamente e faz sua vocação e missão de catequista e de profeta expressarem-se de modo contundente:

Porque o mundo tem alegrias e tristezas, amor e desamor, riso e lágrimas, prazer e dor, vitória e cruz, morte e ressurreição, ódio e vingança, torturas e assassinatos, corrupção e desordem, democracias e ditaduras, desemprego, suicídios, estupros, ganância e violência, fé e fanatismo, choro de pai e mãe, crianças apavoradas, vizinhança assustada, traficantes ameaçando, ladrões em todos os cantos, medo e angústia nas ruas e nas casas, sequestros e chacinas, ganhos e perdas, verdade e mentira, dominadores e dominados, bandidos

4. Cf. OLIVEIRA, José Fernandes de. *Um rosto para Jesus: subsídios para uma catequese de atitudes*. São Paulo: Paulinas, 2014.

e anjos, assassinos frios, pequenos e grandes arruaceiros e invasores, gente desmesuradamente rica e poderosa, países absurdamente gananciosos, traficantes que movimentam bilhões, armas fatais, terrorismo e banditismo internacional, FMI, ONGs, Multinacionais, MCE, ALCA, MERCOSUL, G-8, Comando Vermelho, PCC, assassinos unidos, policiais-bandidos, bons policiais, assassinados pelas costas, juízes silenciados, fome nas casas, sangue e sexo na televisão, díizimo demais nas igrejas, imposto demais, dívidas demais, promessas mentirosas, anjos demais, fé mágica, gente escondida e rezando, mas sem ir lá como fermento na massa, manipulação da fé, pregadores se autopromovendo, exploradores da credence popular, fé confusa, pregadores criando doutrinas esdrúxulas, anjos de plantão no céu, que atendem só se rezarmos determinados salmos e só das 11h às 11h20 horas, demônios especializados em dor de dente, dor de cabeça, dor de barriga, pregadores inescrupulosos a inventar anjos e demônios, políticos sem ética, escolas sem disciplina...⁵.

Vale interromper esta descrição que o Padre Zezinho faz da realidade, para apresentar uma pequena amostra, bem significativa, de sua catequese, em forma de canto, a partir da realidade. Trata-se da canção: “Está faltando uma luz!”

Está pesando demais esta cruz, doendo demais esta falta de paz!
Está faltando uma luz, faltando uma luz, faltando uma luz!
Está doendo demais esta dor, ferindo demais e assustando meu povo!

Está faltando é amor, faltando é amor, faltando é amor!
Violência nos bares, nas ruas, nos lares e até nas escolas.
Cada dia é mais gente, sem teto e sem rumo, vivendo de esmolas.
Violência a crescer e meu povo a morrer e o seu sangue a correr.
Quem é que vai socorrer? Quem é que vai socorrer? Quem é que vai socorrer o meu povo?

5. PADRE ZEZINHO SCJ, *Canção de catequista (online)*, 30 de agosto de 2012, disponível em: <<http://padrezezinhoscjoficial.blogspot.com/2012/08/cancao-de-catequista.html>>, acesso em: 23 de agosto de 2019.

Violência no estádio, nas telas, no rádio e pouco se liga...
Cada dia é mais gente, sem fraternidade, querendo ver briga.
Violência a crescer, o bandido a vencer e o meu povo a tremer.
Quem é que vai socorrer? Quem é que vai socorrer? Quem
é que vai socorrer o meu povo?⁶.

Os desafios são muitos e, portanto, é preciso suplicar sempre a Deus a graça de nunca desistir. É o que o Padre Zezinho ora em sua canção “Não deixe que eu me canse, meu Senhor!”.

Mas, retomando o texto anterior do Padre Zezinho, depois de fazer, a seu modo, o retrato da realidade cruel, ele fala da sua vocação e missão de catequista, de profeta, que se sente obrigado pela força interior, vinda de Deus, a ir ao encontro dos que sofrem, tocar-lhes a ferida, trazer-lhes a Palavra de Deus e os caminhos da libertação:

Porque leio e vejo tudo isso todos os dias, assim que acordo e abro os olhos, eu entendo que não posso me calar, nem ficar numa sacristia de igreja ou num canto de sala, pedindo ao Senhor que me faça feliz, me salve e cuide apenas de mim. Não sou, nem quero ser assim tão especial e importante. Os anciãos, que já deram suas vidas pelo reino, os enfermos que não podem ir lá, têm esse direito. Eu não! Eu tenho que ir e oferecer respostas. Sou catequista e devo tocar na ferida, falar daquele problema e tocar fundo nele. É isso, isso, isso e mais aquilo! Tenho que saber mais do que dizer palavras bonitas e frases decoradas. Os profetas entravam de cheio nos problemas do seu tempo. É por isso que os reis ficavam furiosos com eles e alguns deles foram esfolados vivos e mortos, inclusive Jesus⁷.

-
6. PADRE ZEZINHO SCJ, “*Esta faltando luz*”, in _____, *Canções para o Sol Maior* (CD), 1998, disponível em: <<https://www.letras.mus.br/padre-zezinho/973462/>>, acesso em: 23 de agosto de 2019.
 7. PADRE ZEZINHO SCJ, *Canção de catequista* (online), 30 de agosto de 2012, disponível em: <<http://padrezezinhoscjoficial.blogspot.com/2012/08/cancao-de-catequista.html>>, acesso em: 23 de agosto de 2019.

E, neste sentido, vale a pena ler, meditar e praticar o que o Padre Zezinho diz em seu livro “Catequese ao rair do dia”⁸, uma amostra quanto ao seu modo de entender e viver a missão de catequista.

Em uma de suas canções, ele expressa, o que ele entende por “catecismo” e o diz de modo forte, até mesmo desconcertante para muitos catequistas, agentes de pastoral, presbíteros, religiosos etc. Eis a letra da canção “Meu catecismo”:

Se acreditar em Deus for esperar um mundo diferente, lá, onde não há ricos por demais e onde não há mendigos; lá, onde ninguém pisa no irmão e todo irmão se sente gente; lá, onde o cidadão vai onde quer e sem correr perigo...

Se acreditar em Deus for apostar que o mundo tem conserto; que o ser humano é bom, e, mesmo se ele errar ainda vale a pena... Se crer em Deus é crer num Pai que nos criou e apostou em nós. Então pode escrever que eu assino! Eu creio em Deus porque eu tenho esperança! É este o catecismo que eu ensino!⁹

5. Urge implantar a catequese como processo, isto é, catequese permanente

A partir da realidade tão cruel na qual sobrevivemos, o Padre Zezinho afirma que a pessoa humana não consegue se estruturar de modo apressado, fragmentado, desconectado. E, no que se refere à catequese no Brasil, é preciso lutar por uma catequese integral e integradora, inicial e continuada, que acompanhe o crescimento da pessoa em sua adesão a Jesus Cristo e ao que ele nos ensina, à inserção e participação na vida da comunidade eclesial e ao compromisso com a evangelização do mundo.

8. PADRE ZEZINHO SCJ, *Catequese ao rair do dia*, 2015, p. 32.

9. PADRE ZEZINHO SCJ, “Canção de catequista”, in _____, *Canções para o Sol Maior* (CD), 1998, disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/padre-zezinho/973461/>>, acesso em: 23 de agosto de 2019.

6. Os sujeitos da Catequese

No seu zelo apostólico de evangelizar e catequizar, o Padre Zezinho se dirigiu a todos os tipos de públicos, mas priorizou alguns, como por exemplo, as crianças, os jovens, os adultos, a família, os operários, os pobres, os comunicadores, os presbíteros.

Além da sua famosa canção “Amar como Jesus amou”, Padre Zezinho trabalhou em função da evangelização e catequese das crianças, de modo especial, nas suas canções dos CDs “Lá na terra do contrário”, “Deus é bonito” e “Crianças a louvar: coisas que já sei”, “Eu conheço uma Criança”, comparando e confrontando a vida de Jesus e a vida das crianças.

Os jovens receberam a constante ajuda catequética do Padre Zezinho em livros e canções, em diversos programas nos Meios de Comunicação Social. Basta citar, por exemplo, os livros “Meu mundo adolescente”, “Diga ao mundo que sou jovem”, “Um jovem custa muito pouco”, O Direito de ser jovem” e o LP “Meu Cristo jovem”. Importante foi e é o seu CD “Ele me ungiu”, com a canção “Jovens somos nós”, de uma rica letra, muito realista e desafiadora. Exerceu e ainda exerce muita influência a sua canção “Nova Geração” (*No peito eu levo uma cruz, no meu coração o que disse Jesus*).

Um sujeito que sempre esteve presente na evangelização, na catequese e na profecia de Padre Zezinho foi e é a Família. Há canções dele que entraram para a história da Pastoral e que permanecerão por tempo indeterminado como “Oração pela Família”, que virou o hino das Famílias Cristãs, assim como “Utopia” e “Famílias do Brasil”. Mas causou muito impacto também a última estrofe da canção “Estou pensando em Deus” que assim diz: “Tudo seria bem melhor, se o Natal não fosse um dia; e se as mães fossem Maria e se os pais fossem José; e se os filhos parecessem com Jesus de Nazaré!”¹⁰.

10. PADRE ZEZINHO, “Estou pensando em Deus” (Lado A, 1ª canção), in _____, *Estou pensando em Deus (LP)*, 1972, 36min 33.

7. Insistência sobre os conteúdos da fé cristã

Uma das produções mais fortes de Padre Zezinho em seu zelo de transmitir as principais verdades da fé cristã se encontra nas canções enfeixadas em Teologia propriamente dita. Ele muito orou e meditou textos e melodias para transmitir as principais verdades da fé cristã: a “Santíssima Trindade”, o “Espírito Santo”, os “Mandamentos da Lei de Deus”, os “Pecados capitais”, os “Sacramentos” e os “Mandamentos da Igreja”.

Preocupado com a falta de conhecimentos a respeito das verdades da fé cristã, Padre Zezinho dedicou uma série de programas de TV ao *Catecismo da Igreja Católica*. Passou para uma linguagem acessível as quatro partes do Catecismo: 1. O que cremos; 2. O que celebramos; 3. O que em Cristo vivemos; 4. O que oramos. O conteúdo da fé cristã atinge a nossa vida inteira: a fé crida (Credo), a fé celebrada (Liturgia e Sacramentos), a fé vivida (Moral) e a fé orada (Vida de Oração).

Em 2008, ele voltou ao tema da Doutrina Cristã em pequenos artigos bem articulados, como por exemplo, “Dogmas, por que não?”; “Dogma, assunto definido!” e o livro “De volta ao Catolicismo”, que tem como subtítulo “Subsídios para uma catequese de atitudes”, como havia feito com o livro sobre Jesus Cristo. Em 603 páginas ele escreve aquilo que parece ser a “obra de sua vida”, resumindo os seus 40 anos de catequese por meio de livros, palestras, shows e canções.

O Padre João Carlos Almeida (Pe. Joãozinho), coirmão de Congregação do Padre Zezinho, assim comentou a respeito do livro “De volta ao Catolicismo”:

Definitivamente, o Padre Zezinho catequizou gerações. Sabe o caminho para fazer a Palavra ganhar atenção e relevância. Neste livro ele explica o ‘mapa da mina’. Não é um livro de teorias teológicas sobre catequese, nem um manual sistemático de catequese. Não é um catecismo. É uma obra bem articulada e pensada que oferece aos catequistas elementos para melhorar sua catequese¹¹.

11. PADRE JOÃOZINHO SCJ, *Pe. Zezinho lança livro sobre catequese (online)*, 16 dezembro 2009, disponível em: <<https://blog.cancaonova.com/padrejaozinho/2009/12/16/pe-zezinho-lanca-livro-sobre-catequese/>>, acesso em: 23 de agosto de 2019.

Nesta sua preocupação doutrinal, mas que incide sobre a vida, ele trata frequentemente das verdades da Igreja sobre a Mãe de Jesus, Maria de Nazaré. E ele o faz a partir de uma canção com letra simples devocional como “Maria de Nazaré, Maria me cativou; fez mais forte a minha fé e por filho me adotou” como também nas que trazem os ensinamentos bíblicos e teológicos mais complexos sobre Maria (Mariologia). Ele situa Maria no Plano da Salvação, jamais como divindade, mas como aquela que o próprio Deus escolheu, consultou e esperou o “sim livre e generoso” para ser a Mãe do Filho unigênito do próprio Deus. Ela, assim, possibilitaria que Ele pudesse nascer como humano e nos ensinar o caminho da felicidade plena, por ele, com ele e nele, no dinamismo do Espírito Santo, que é a comunhão de amor com o Pai e com todos os seres humanos, na fraternidade do Mandamento Novo, o Amor, e neste mesmo amor, o cosmos.

As catequese do Padre Zezinho sobre Maria de Nazaré, a Mãe do Filho de Deus encarnado, são um patrimônio especial para a Catequese. Como indicam a verdadeira devoção mariana e o discipulado missionário de Jesus, também possuem muito significado ecumenicamente.

8. A missão do catequista hoje

Em seu blog oficial, do dia 30 de agosto de 2012, o Padre Zezinho discorre sobre sua vocação e missão de catequista, seu jeito próprio, respeitando os jeitos dos outros catequistas, mas convencido de que a verdadeira catequese para hoje deve ser sobre a vida do dia a dia, sobretudo, a partir das dores e alegria do povo. Seu resumo é muito bom e merece ser citado aqui:

Por isso, eu louvo a Deus pelo que ele fez e faz e pode fazer. Mas, logo depois disso, começo a pedir perdão por meus erros e a interceder pelo mundo. E, na hora em que me pedem que suba a um palco e cante, eu canto sobre tudo isso. Sinceramente eu não saberia só louvar, nem só pedir perdão, nem só pedir graças para mim. Eu analiso, exorto, anuncio e denuncio. Se alguém explodiu uma bomba numa creche,

pode ter certeza que naquela tarde cantarei um canto contra a violência, outro sobre as crianças e outro sobre as mães que choram. Naquele dia talvez não cante nenhum “eu te louvarei”. E acho que Deus vai entender.

Respeito o pensar dos outros catequistas e cantores. Mas eu canto o dia a dia, os sonhos e as dores do meu povo. Se eu estiver para entrar no carro que me levará para uma tarde de louvor e se souber que uma hora antes alguém sequestrou alguém naquela cidade, eu mudo o tema e a pregação. Farei uma tarde de súplica, de penitência, de exortação à paz e de intercessão pelos sequestrados. Minha canção é catequética. Eu canto pensando no céu, mas espiando para os lados. Quero cantar o dia a dia do meu povo. Falo de afeto e desafeto, de casais que se separam, de gente que nunca viu um anjo, de gente que não sabe rezar, de bandidos que assustam, de povo que põe fogo em ônibus, de Sem Terra, de Dona Márcia, cuja filhinha amanheceu morta de fome, de trabalhadores sem salário, de sapateiros, de verdureiros e dos meninos da FEBEM.

Muitos de meus irmãos escolheram ser cantores que louvam. Dez de cada dez canções deles falam de louvor. Eu os respeito e aplaudo. Mas não deixo de perguntar por que não cantam sobre outros temas da fé. Sei que os incomodo com isso, mas eles são os catequistas que o povo mais escuta. Então, porque não dão ao povo uma catequese sobre outros temas? Há um catecismo de mais de 800 páginas à espera de ser musicado! Meu caminho é o de quem repassa o catecismo e o analisa, enquanto tenta influenciar o político e o social do meu povo. Meus modelos? O rei Davi e o diácono Efrém! Os Salmos louvam, mas também anunciam, exortam e denunciam. Um dia, pendurarei minha harpa no salgueiro [...] ¹².

12. PADRE ZEZINHO SCJ, *Canção de catequista (online)*, 30 de agosto de 2012, disponível em: <<http://padrezezinhoscjoficial.blogspot.com/2012/08/cancao-de-catequista.html>>, acesso em: 23 de agosto de 2019

9. Sobre canção e catequese

Por diversas vezes, o Padre Zezinho foi convidado a dar palestras sobre o tema “Canção e catequese” ou “Canto e catequese” ou “Canto na catequese”. Em um de seus textos, no Portal da Música Católica, ele foi direto ao ponto:

Sobre isso, apenas uma frase. Cantor da fé tem a missão de evangelizar. Se sua canção não puder ensinar a viver, a amar, a sentir e a anunciar Jesus, você não se tornou cantor da fé¹³.

Mas, além disso, Padre Zezinho acrescenta a importância do testemunho de vida, da coerência entre fé e atitude, comportamento. Eis um exemplo que ele coloca em seu texto:

Um grupo de jovens cantores católicos que depois de dar um belo *show*, numa festinha de família, cantou uma pesada canção erótica que sugeria o ato sexual e o uso das partes anatômicas da mulher e do homem, traiu sua vocação. Na boca de cantores da fé há canções que nunca deveriam ser cantadas [...] ¹⁴.

10. Catequese dos sinais e da imagem

Ao falar no final do Congresso de Secretários Paroquiais (CONASPAR), em Aparecida-SP, o Padre Zezinho tratou da catequese dos sinais, no intuito de ajudar a aprender a ler os sinais que as pessoas revelam sobre si mesmas e sobre seu modo de ser e agir. A partir deste dado antropológico, ele fala dos sinais que Jesus Cristo nos apresenta sobre ele mesmo, sua mensagem e sua missão. Padre Zezinho partiu do mistério que é cada ser humano e que só temos acesso a este ser humano por meio dos sinais que ele nos emite.

13. PADRE ZEZINHO, *Canção e catequese (online)*, 2011, disponível em: <http://www.portaldamusica.catolica.com.br/pe_zezinho_10.asp>, acesso em: 12 de setembro de 2018.

14. *Ibidem*.

Não conhecemos as pessoas verdadeiramente, já que todos nós possuímos mistérios. Até mesmo os casais, casados há muito tempo, ainda não se conhecem completamente. Ora, isso é bom para os relacionamentos em geral, já que o amor consiste, também, em descobrir novidades nas pessoas que amamos¹⁵.

Precisamos aprender a contemplar. É atitude importante, mas que vivenciamos pouco nos dias de hoje, pois estamos acostumados a olhar muito superficialmente as pessoas e as coisas.

No dia 11 de setembro de 2017, no 9º Congresso Mariológico, quando dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padre Zezinho tratou o tema “A Catequese da Imagem”. Eis alguns trechos de sua reflexão, que complementa o que acima já refletimos:

O mundo aprendeu a lidar com as imagens e a imaginação, que não é a mesma coisa. A imaginação não é sempre seguida pela imagem. Os gregos usavam a palavra ‘*eidos*’ para significar o que é mais do que uma imagem, o que é mais do que uma ideia. Está na mente da pessoa, mas toma forma e corpo quando trabalhamos essa ideia. Ideia que não é trabalhada corre o risco de ser idolatria. Em catequese é muito importante trabalhar bem esta questão da imagem, dos santos, da própria Igreja, de modo que fique clara a diferença entre símbolo e mistério. Há muita confusão entre o significado de mistério e de símbolo. Símbolo é menor do que o mistério. A ideia de imagem é maior do que a imagem que estamos olhando. Para milhares de fiéis, símbolo e mistério são a mesma coisa. Para muita gente, muitas vezes, o Terço bem contadinho, com as exatas 10 Ave-marias, vale mais do que uma só prece de saudação à Mãe do Jesus. Muitos imaginam que Maria anotou lá no céu as saudações que faltaram.

15. PADRE ZEZINHO, *Padre Zezinho, SCJ encerra o segundo dia de CONASPAR (online)*, 7 de março de 2018, disponível em: <<https://catholicus.org.br/pe-zezinho-scj-encerra-o-segundo-dia-de-conaspar/>>, acesso em: 13 de setembro de 2018.

É necessário aprender que imaginar, fazer a minha imagem, exige interpretar corretamente o que a Igreja está dizendo. Não deturpando, mas eu tenho que interpretar. Os estudos da Bíblia e dos Documentos da Igreja servem para nossa instrução, mas também para interpretação. As imagens dos santos, de Maria, de Jesus, não têm importância em si, mas apenas nos remetem a uma pessoa. Olhemos para essas imagens e falemos com as pessoas que elas representam. Mas não falemos com as imagens, elas não têm vida, não ouvem. Jesus é outra realidade. Não é imagem, mas pessoa, Maria não é a imagem que dela se faz. Ela é pessoa e as imagens não são pessoas¹⁶.

11. Liturgia e Catequese

Desde que a bela organização do itinerário de iniciação cristã nos primeiros séculos (séculos III ao V) - o Catecumenato - desapareceu com o domínio da Cristandade, a Liturgia e a Catequese se distanciaram. Primeiro desapareceu, em grande parte, o *Kerigma*, o Anúncio primeiro de Jesus Cristo, que conduz ao encontro pessoal com Ele e à conversão. Depois, desapareceu também a Catequese (o catecumenato propriamente dito), isto é, o ensino das verdades da fé, mas no tom evangelizador, kerigmático. Isso reduziu a Catequese ao ensino da doutrina, como síntese filosófica e teológica, sem envolvimento da vida. E desapareceu também a Purificação, a Iluminação e a Mistagogia¹⁷.

Com o passar do tempo, a Catequese se limitou às crianças e, em parte, aos adolescentes. E chegou a reduzir-se a um “cursinho rápido doutrinal de preparação à Primeira Comunhão Eucarística

16. PADRE ZEZINHO, *Catequese da Imagem* (online), 2015, disponível em: <<http://domtotal.com/noticia/940696/2015/09/padre-zezinho-catequese-da-imagem/>>, acesso em: 13 de setembro de 2018.

17. Sobre estes temas consultar, principalmente: CELAM. *A alegria de iniciar Discípulos Missionários na mudança de época*. Brasília: Ed. CNBB, 2015; CNBB. *Iniciação à Vida Cristã: itinerário para formar discípulos missionários*. Brasília: Ed. CNBB, 2017 (Doc. 107).

e à Confirmação ou Crisma”, portanto, a sacramentalização, como ponto de chegada, diploma de cursinho, encerramento da catequese e da vida na comunidade eclesial, despedida de Jesus e do compromisso com Ele, com a Igreja e a Missão.

A comunhão entre Liturgia e Catequese e entre Catequese e Liturgia está bem presente na missão do Padre Zezinho. E ele se viu obrigado a colocar uma observação junto a algumas de suas canções, alertando que aquela canção não é adequada para uma liturgia, mas, sim, para reflexão, estudo, animação pastoral, catequética, momentos de oração. Presbítero que é, ele ensina que é preciso distinguir *celebração para-litúrgica* de *celebração litúrgica*. E ele alerta que

o que, às vezes, peca contra esta pedagogia cheia de História e de Catequese, de quase dois mil anos, é o estrelismo eventual de algum celebrante, cantor ou instrumentista que transforma tudo isso em *show* pessoal. Neste caso, o sermão mal preparado, as canções tristemente repetitivas, domingo após domingo, com as sempre mesmas canções que não celebram o tema daquele domingo, porque o grupo não ensaiou e preferiu, com a benção do padre, usar as mesmas vinte canções de sempre, atrapalhando o que poderia ser uma catequese eucarística criativa¹⁸.

Por diversas vezes, Padre Zezinho foi fortemente adverso, em seus escritos e programas de rádio, tv, redes sociais, sobre as Missas *shows*, operetas, nas quais o centro não é o Mistério Pascal, mas o ego do celebrante ou da equipe de músicos e cantores. Muitas vezes ele foi duro também a respeito das péssimas homilias e do relacionamento nada fraterno de muitos padres com o povo.

18. PADRE ZEZINHO, *A missa não é mesmice (online)*, 2018, disponível em: <<https://www.facebook.com/padrezezinhoscj/photos/a.264286913720401.1073741828264280620387697/824825047666582/type=3>>, acesso em: 13 de setembro de 2018.

12. Catequese e vida de oração

Há duas frases no refrão da canção “Orar costuma fazer bem” que dizem tudo sobre a importância da oração para a missão do catequista, dos pais, de todos os que se dispõem a cumprir o mandato missionário de Jesus “Ide. Fazei discípulos meus em todas as nações. Ensinai o que eu vos ensinei” (cf. Mt 28, 19-20).

Para o Padre Zezinho, o que o catequista tem a transmitir, fazer repercutir, deve surgir do transbordamento de sua intimidade orante com Deus, da sua meditação da Palavra, dos ensinamentos da Igreja sobre a realidade sofrida do povo. É evidente a diferença de quem prega, ensina, transmite cerebralmente, a partir de seus estudos, do cabedal de seus conhecimentos racionais, de quem diz os mesmos ensinamentos a partir da união da vida interior, da oração, do diálogo filial e livre com o Pai, por Jesus Cristo, no Espírito.

Em seu zelo apostólico, o Padre Zezinho publicou uma coleção chamada *Série Ensaios* que prioriza canções de conteúdo catequético e pastoral para celebrações, orações, encontros. Giram em torno a quatro verbos: orar, celebrar, agradecer, interceder. No CD “Pais e Mães em oração” ele coloca canções litúrgicas e celebrativas que resgatam e incentivam o sentido da oração vivida em família e da importância da Palavra e da Eucaristia como fontes do amor, da comunhão e da missão.

13. Canção de Catequista

Com este título “Canção de catequista”, o padre catequista José Fernandes de Oliveira (Pe Zezinho, scj) registrou por escrito suas convicções e sonhos de catequista:

O mundo é o que é. Nós, que anunciamos Jesus, somos chamados a transformá-lo naquilo que ele deveria ser. Nossa luta é para que, um dia, o mundo não seja mais isto que é e, sim, aquilo que dele se espera.

Fomos batizados, crismados, ordenados e inspirados para interferir no mundo. Jesus orou para estarmos no mundo

sem compactuar com o mundo, que é como um barco em alto mar e deve ser conduzido ao porto para onde se destina. Queremos influenciar na sua rota. E faremos isso, sem nos transformarmos em fanáticos ou ditadores, nem abusar da mística do vencedor. Uma igreja não pode achar que vai vencer as outras. O cristianismo não é uma praça de guerra. Muito menos contra irmãos¹⁹.

14. Duas tarefas

Duas tarefas se impõem a todos nós que admiramos e que nos enriquecemos com a vida e a missão do Padre Zezinho. Primeiro, agradecer a Deus, com ele, por sua vida, vocação e missão, por tudo o que já realizou, está realizando e ainda vai realizar, mas, de modo especial, seu testemunho. Segundo, agradecer a todos os que deram ao padre Zezinho todo o apoio possível: seus familiares, sua Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (SCJ) ou Dehonianos, Edições Paulinas e outras Editoras, cantores e cantoras que com ele atuaram e atuam, e os milhares e milhares que por ele foram, são e serão beneficiados.

Referências

- CELAM. *A alegria de iniciar Discípulos Missionários na mudança de época*. Brasília: Ed. CNBB, 2015.
- CNBB. *Iniciação à Vida Cristã: itinerário para formar discípulos missionários*. Brasília: Ed. CNBB, 2017 (Doc. 107).
- OLIVEIRA, José Fernandes, *Um rosto para Jesus: subsídios para uma catequese de atitudes*. São Paulo: Paulinas, 2014.
- PADRE JOÃOZINHO SCJ. *Pe. Zezinho lança livro sobre catequese (online)*, 16 dezembro 2009. Disponível em: <<https://blog.cancaonova.com/padrejoaozinho/2009/12/16/pe-zezinho-lanca-livro-sobre-catequese/>>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.

19. PADRE ZEZINHO SCJ, *Canção de catequista (online)*, 30 de agosto de 2012, disponível em: <<http://padrezezinhoscjoficial.blogspot.com/2012/08/cancao-de-catequista.html>>, acesso em: 23 de agosto de 2019

- PADRE ZEZINHO SCJ. “*Canção de catequista*”. In _____. *Canções para o Sol Maior* (CD), 1998. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/padre-zezinho/973461/>>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.
- PADRE ZEZINHO SCJ. “*Esta faltando luz*”. In _____. *Canções para o Sol Maior* (CD), 1998. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/padre-zezinho/973462/>>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.
- PADRE ZEZINHO SCJ. *Canção de catequista (online)*, 30 de agosto de 2012. Disponível em: <<http://padrezezinhoscjoficial.blogspot.com/2012/08/cancao-de-catequista.html>>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.
- PADRE ZEZINHO SCJ. *Canção de catequista (online)*, 30 de agosto de 2012. Disponível em: <<http://padrezezinhoscjoficial.blogspot.com/2012/08/cancao-de-catequista.html>>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.
- PADRE ZEZINHO SCJ. *Canção de catequista (online)*, 30 de agosto de 2012. Disponível em: <<http://padrezezinhoscjoficial.blogspot.com/2012/08/cancao-de-catequista.html>>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.
- PADRE ZEZINHO SCJ. *Canção de catequista (online)*, 30 de agosto de 2012. Disponível em: <<http://padrezezinhoscjoficial.blogspot.com/2012/08/cancao-de-catequista.html>>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.
- PADRE ZEZINHO SCJ. *Catequese ao rair do dia*. São Paulo: Ave Maria, 2015.
- PADRE ZEZINHO. “Amar como Jesus amou”. In _____. *Histórias Que Conto e Canto* (CD), 2014. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/padre-zezinho/205779/>>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.
- PADRE ZEZINHO. “Estou pensando em Deus” (Lado A, 1ª canção). In _____. *Estou pensando em Deus* (LP). São Paulo: Paulinas, 1972, 36min 33.
- PADRE ZEZINHO. “Um certo galileu”. In _____. *Um certo galileu* (CD), 2009. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/padre-zezinho/248707/>>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.
- PADRE ZEZINHO. *A missa não é mesmice (online)*, 2018. Disponível em: <<https://www.facebook.com/padrezezinhoscj/photos/a.264286913720401.1073741828264280620387697/824825047666582/?type=3>>. Acesso em: 13 de setembro de 2018.”
- PADRE ZEZINHO. *Canção e catequese (online)*, 2011. Disponível em: <http://www.portaldamusica.catolica.com.br/pe_zezinho_10.asp>. Acesso em: 12 de setembro de 2018.

PADRE ZEZINHO. *Catequese da Imagem (online)*, 2015. Disponível em: <<http://domtotal.com/noticia/940696/2015/09/padre-zezinho-catequese-da-imagem/>>. Acesso em: 13 de setembro de 2018.

PADRE ZEZINHO. *Padre Zezinho, SCJ encerra o segundo dia de CONASPAR (online)*, 7 de março de 2018. Disponível em: <<https://catholicus.org.br/pe-zezinho-scj-encerra-o-segundo-dia-de-conaspar/>>. Acesso em: 13 de setembro de 2018.